



2020.1 **PUC**
RIO

CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

2022.1

ECO1220 **FORMAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL**

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO(S):

Professoras: Heloisa Meireles Gesteira e Maria Gabriela Carvalho

OBJETIVOS O curso pretende discutir a formação econômica do Brasil, tanto do ponto de vista de sua inserção no sistema internacional, quanto de suas formas específicas de funcionamento, desde o século XVI até final do XIX. Discutir as características sociais, políticas e culturais da sociedade brasileira, a partir da análise do seu desenvolvimento econômico.

EMENTA A formação da economia do Brasil – sua inserção original no sistema econômico internacional do século XVI – o Eixo do Atlântico – o Império comercial e marítimo português – o predomínio da escravidão africana – a indústria açucareira no Brasil – a economia de mineração no século XVIII – o desenvolvimento da economia no Brasil Imperial – a transição do trabalho livre para o trabalho escravo. A Expansão da lavoura cafeeira.

PROGRAMA **Unidade I - Introdução**

- Os *sentidos* da colonização

Unidade II

a. O litoral

- Portugal e o Atlântico Sul
- O mercado de açúcar e a praça de Salvador
- A praça do Rio de Janeiro e o Atlântico Sul

b. O sertão

- O planalto paulista: bandeirantes e escravidão indígena
- A bacia amazônica: jesuítas e colonos

- Pecuária
- As Minas do ouro e ocupação do interior: as rotas internas e alargamento das fronteiras

c. A América portuguesa em 1750: Os tratados de limites, alterações geopolíticas

Unidade III Do Império Luso-brasileiro ao Império do Brasil

- O Rio de Janeiro: centro do Império
- A formação da economia cafeeira e o Atlântico
- As ferrovias e a “expansão para dentro”

AValiação

A avaliação será composta de duas provas individuais, seminários em grupo e trabalhos sobre temas específicos do programa.

Categoria VII: nota 6,0 para aprovação sem prova final. Prova final: peso 2

$$N1 = \frac{G1 + G2}{2}$$

se G1 e G2 forem maior ou igual a 3,0 e N1 maior ou igual a 6,0 NF = N1 ; em outros s casos o aluno faz a G3:

$$NF = \frac{G1 + G2 + G3 \times 2}{4}$$

ATENÇÃO: Alerta-se que cópias parciais ou integrais de trabalhos acadêmicos impressos ou existentes na web não serão consideradas. Constituindo-se em falta grave, ficarão os responsáveis sujeitos às punições cabíveis.

Datas:

prova compondo a G1:29/04/2022

Revisão: 9/05/2022

prova compondo a G2:13/06/2022

Revisão:24/06/2022

Observação: os alunos que, por motivos de força maior, não puderem realizar a prova no dia, necessitarão dar entrada no pedido de segunda chamada pelo endereço www.ccpa.puc-rio.br/sap, no prazo de até 7 dias depois da data da avaliação.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico sul”. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. Capítulos 1 e 3.
- BETHELL, Leslie (org.) *História da América Latina – América Latina colonial*. São Paulo, Edusp, 1997 – 1998. vol 2
- BOXER, Charles. *A idade de ouro no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
- FRAGOSO e FLORENTINO, “Negociantes, Mercado Atlântico e Mercado Regional: estrutura e dinâmica da praça mercantil do Rio de Janeiro entre 1790/1830” in FURTADO, Júnia Ferreira, *Diálogos Oceânicos*. Belo Horizonte : Editora UFMG, 2001.
- FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Editora

Nacional, 1979.

- MARQUESE, Rafael; TOMICH, Dale. O Vale do Paraíba escravista e a formação do mercado mundial do café no século XIX. In: Salles, R.; Grinberg, K. (Org.). O Brasil Império (1808-1889), volume 2 (1831-1871). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira
- MAXWELL, Keneth *Chocolate, piratas e outros malandros*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- MENARD, Russel e SCHWARTZ, Stuart. "Por que a escravidão africana? A transição da força de trabalho no Brasil, no México e na Carolina do Sul" In SZMRECSÁNYI, Tamás (org) História econômica do período colonial. São Paulo : HUCITEC, 1996
- MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo : Companhia das Letras 1994.
- REGO, José Marcio; MARQUES, Rosa Maria. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2003.
- RUSSELL-WOOD, A.J.R. "O Brasil Colonial: o ciclo do ouro" In PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1992. Capítulo 1.
- SCHWARTZ, Stuart. "O Comércio de Açúcar na Bahia até 1750" In *Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo Companhia das Letras, 1995SCHWARCZ, Lília M. História do Brasil Nação: 1808-2010. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- TAUNAY, Affonso. História do café no Brasil. Rio de Janeiro: DNC. 1939.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTA R

- BETHELL, Leslie (org.) História da América Latina – América Latina colonial. São Paulo, Edusp, 1997 – 1998 vol 1, 2 e 3
- BICALHO, M. F. A cidade e o Império, o Rio de Janeiro no século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003
- BLACKBURN, Robin. A queda do escravismo colonial, 1776-1848. Rio de Janeiro: Record, 2005
- CARDOSO, Ciro Flamarion. A Afro-América: a escravidão no Novo Mundo. São Paulo : Brasiliense, 1982.
- _____. Escravo ou Camponês? São Paulo: Brasiliense, 1987.
- CARVALHO, José Murilo, "A política de terras: o veto dos barões", in A Construção da Ordem e O Teatro das Sombras. Rio de Janeiro: UFRJ/ Relume Dumará, 1996.
- COSTA, Emília Viotti. Da monarquia a república: momentos decisivos. São Paulo, Brasiliense, 1983.
- DEAN, Warren. A Ferro e Fogo: A história e a devastação da mata atlântica brasileira. São Paulo : Companhia das Letras, 1995.
- FLORENTINO, Manolo. Em Costas Negras. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- FLORENTINO, Manolo e FRAGOSO, João. O Arcaísmo como Projeto: Mercado Atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro, c. 1790 - c. 1840. Rio de Janeiro: Diadorim, 1993.
- FRAGOSO, João. Homens de Grossa Aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790/1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- FRAGOSO, J.; BICALHO, M. F.; GOUVÊA, M.F. (org.) O Antigo regime nos

Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séc XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FRANCO, Maria Sílvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo : Kairós, 1983.

GOENDER, Jacob. O Escravismo Colonial. São Paulo: Ática, 1980.

GUIMARÃES, Alberto Passos. Quatro Séculos de Latifúndio. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1977.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1990.

KARASCH, Mary C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro 1808 – 1850. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

LENHARO, Alcir. As Tropas da Moderação. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, 1993.

MALERBA, J. (org.) A Independência Brasileira, novas dimensões. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

MARQUESE, Rafael de Bivar. Feitores do corpo e missionários da mente. Senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas (1660-1860). São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MATTOS, Ilmar Rohloff. O Tempo Squarema. São Paulo: HUCITEC, 1987.

MATOSO, Kátia M. de Queiroz. Bahia: A Cidade do Salvador e seu mercado no século XIX. São Paulo: HUCITEC, 1978.

_____. Ser escravo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1988.

MAXWELL, Keneth. A devassa da devassa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

_____. Chocolate, piratas e outros malandros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

MELLO, Evaldo Cabral de. O negócio do Brasil: Portugal, os Países Baixos e o Nordeste, 1641 – 1669. Rio de Janeiro : Topbooks, 1998.

MOTA, Carlos Guilherme (org). Brasil em Perspectiva. São Paulo: Bertrand Brasil, 1995.

_____(org). 1822: Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1986.

NOVAES, Adauto (org). A descoberta do homem e do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777/1808). São Paulo: HUCITEC, 1979.

PRADO Jr. Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo : Brasiliense, 1992.

PRIORE, M.; GOMES, F. Os senhores dos Rios, Amazônia, margens e histórias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

PUNTONI, Pedro. A miséria da sorte: a escravidão africana no Brasil holandês e as guerras do tráfico no Atlântico sul – 1621 – 1648. São Paulo: HUCITEC, 1999.

REIS, João José e SILVA, Eduardo. Negociação e Conflito: A resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SZMRECSÁNYI, Tamás (org). História Econômica do Período Colonial. São Paulo : HUCITEC, 1996.

VERGUEIRO, Laura. Opulência e miséria das Minas Gerais. São Paulo: Brasiliense, 1983.

WILLIAMS, Eric. Escravidão e Capitalismo. Rio de Janeiro: Editora Americana, 1975.